

A Caravana dos Direitos Humanos

Diferentes caminhos, os mesmos direitos

Trabalho do grupo 3

Enquadramento

A proposta «A Caravana dos Direitos Humanos» surgiu de um brainstorming realizado por um grupo de profissionais da educação — uma educadora, docentes do 1.º Ciclo e docentes de outros níveis de ensino — em torno da pergunta: «Se tivéssemos de desenvolver uma atividade conjunta, envolvendo os diferentes níveis de educação e ensino e as diferentes disciplinas, para prevenir atitudes discriminatórias na nossa escola, que ideias poderíamos propor?»

Da partilha nasceu uma proposta interdisciplinar sobre os Direitos Humanos, a diversidade, o respeito pelo outro e a prevenção da discriminação, envolvendo desde a Educação Pré-Escolar até aos restantes níveis de ensino. A Caravana representa um percurso pelas diferentes áreas e níveis de educação e ensino: em cada paragem, as crianças e os alunos contactam com perspetivas, conhecimentos e experiências adequados à sua idade, contribuindo para uma reflexão comum sobre dignidade, liberdade, igualdade e diversidade.

No Pré-Escolar, esta abordagem parte sobretudo das experiências quotidianas das crianças: brincar, partilhar, respeitar regras, reconhecer sentimentos, aceitar diferenças, resolver conflitos, ajudar o outro e sentir-se pertencente a um grupo. Assim, conceitos como igualdade, respeito, liberdade, diversidade e inclusão são trabalhados de forma concreta, através de histórias, jogos, música, movimento, expressão plástica, diálogo e situações do quotidiano.

Mais do que transmitir conhecimentos, pretende-se que as crianças e os alunos conheçam, questionem, reflitam e ajam, de acordo com a sua idade e nível de desenvolvimento, perante situações de discriminação, desigualdade, intolerância ou desrespeito pelos direitos fundamentais. A diversidade cultural da comunidade escolar é também valorizada através das línguas, tradições, histórias, músicas, brincadeiras e formas de expressão nela presentes.

A Caravana pretende, assim, criar uma experiência comum entre diferentes idades, permitindo que cada grupo participe de acordo com as suas possibilidades e competências e que as aprendizagens realizadas num nível possam dialogar com as dos restantes.

Objetivos gerais

- Promover o conhecimento e o respeito pelos Direitos Humanos, desde a Educação Pré-Escolar.
- Desenvolver, de forma adequada à idade, a capacidade de reflexão sobre situações de respeito, desrespeito, igualdade e diferença.
- Identificar situações de exclusão, discriminação, desigualdade ou desrespeito pelos outros.

- Compreender a importância da liberdade, da igualdade, da dignidade e do respeito pelo outro.
- Reconhecer e valorizar a diversidade cultural, social e individual.
- Promover atitudes de inclusão, cooperação, solidariedade e entreajuda.
- Desenvolver competências sociais e emocionais, nomeadamente a empatia, a escuta e a capacidade de resolver conflitos.
- Promover o diálogo, a cooperação e o respeito por diferentes perspetivas.
- Desenvolver uma abordagem interdisciplinar e transversal, envolvendo diferentes níveis de educação e ensino.
- Incentivar crianças e alunos a assumir uma atitude ativa na construção de uma comunidade mais respeitadora, inclusiva e solidária.

Contributos de cada área e nível de educação e ensino

Cada área constitui uma paragem da Caravana e contribui com aquilo que melhor pode oferecer. As propostas são adaptadas às idades e aos contextos dos grupos e das turmas; não se pretende que todas as crianças e alunos realizem atividades iguais.

A **Educação Pré-Escolar** constitui uma das primeiras paragens da **Caravana**, podendo trabalhar os Direitos Humanos a partir das experiências concretas das crianças e das relações que estabelecem consigo próprias, com os outros e com o meio.

Educação Pré-Escolar — Somos todos diferentes, somos todos importantes

No Pré-Escolar, a abordagem aos Direitos Humanos parte das experiências e situações vividas pelas crianças. Através de histórias, conversas, jogos, dramatizações, expressão plástica, música e movimento, poderão ser exploradas questões como: «Somos todos iguais?», «O que temos de diferente?», «Como nos podemos ajudar?», «Como nos sentimos quando alguém não quer brincar connosco?» ou «O que podemos fazer quando alguém é tratado injustamente?».

Poderá ser construída uma «**Árvore dos Direitos**», na qual cada criança representa, através de um desenho, símbolo, palavra ou fotografia, algo que considera importante para que todos possam viver e brincar bem: ser respeitado, ter amigos, brincar, aprender, ser cuidado, ser ouvido, sentir-se seguro e poder ser quem é.

Também poderão ser exploradas histórias infantis relacionadas com a amizade, a diferença, a inclusão, a igualdade e a resolução de conflitos. As crianças poderão dramatizar situações do quotidiano e procurar, em conjunto, diferentes formas de resolver os problemas apresentados.

A participação do Pré-Escolar poderá ainda articular-se com as restantes etapas da Caravana, através da produção de desenhos, pequenas mensagens, símbolos ou registos que integrem a mostra final.

Objetivos

- Desenvolver atitudes de respeito por si próprio e pelos outros.
- Reconhecer e valorizar diferenças individuais e culturais.
- Desenvolver empatia e capacidade de reconhecer sentimentos.
- Aprender a partilhar, cooperar e resolver conflitos.
- Identificar situações de exclusão ou injustiça no quotidiano.
- Compreender, de forma adequada à idade, que todas as pessoas têm direitos e merecem ser respeitadas.
- Promover o sentimento de pertença ao grupo e à comunidade escolar.
- Expressar ideias e sentimentos através da linguagem, do desenho, do movimento, da música e da dramatização.

Debate e reflexão

A Caravana pode começar com debates e momentos de diálogo adaptados à idade das crianças e dos alunos, a partir de imagens, histórias, pequenos textos, notícias, situações-problema ou testemunhos relacionados com os Direitos Humanos.

No Pré-Escolar, estes momentos poderão assumir a forma de conversas em grande grupo, exploração de histórias, dramatizações, jogos de papéis e análise de situações do quotidiano. Nos restantes níveis de ensino, poderão ser desenvolvidos debates progressivamente mais aprofundados.

As diferentes abordagens permitem que todos participem numa mesma temática, mas com linguagens e níveis de complexidade adequados.

Objetivos

- Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação.
- Aprender a ouvir e respeitar os outros.
- Identificar situações de discriminação, exclusão ou desrespeito.
- Desenvolver empatia e a capacidade de se colocar no lugar do outro.
- Promover a reflexão sobre formas de convivência respeitosa.

Matemática — Os Direitos Humanos em números

Recolha, tratamento e análise de dados estatísticos relacionados, de acordo com a idade dos alunos, com migração, desigualdade, acesso à educação, pobreza, discriminação ou outras questões sociais. Poderão ser trabalhadas tabelas, gráficos e percentagens.

No Pré-Escolar, esta área poderá ser integrada através de contagens, classificações, comparação de quantidades e construção de representações gráficas simples, a partir de situações próximas das crianças. Por exemplo, poderá ser realizado um gráfico sobre as brincadeiras preferidas do grupo, os países ou regiões de origem das famílias, as línguas presentes no grupo ou outras características da comunidade, sempre respeitando a privacidade e a dignidade de cada criança.

Objetivos

- Desenvolver a leitura e interpretação de dados de acordo com a idade.
- Desenvolver competências de contagem, classificação e comparação.
- Compreender que os números podem ajudar a conhecer realidades sociais.
- Identificar diferenças e semelhanças através da análise de dados.
- Desenvolver uma atitude crítica perante a informação.

Português — Antes e depois do 25 de Abril

Análise comparativa de textos, discursos, testemunhos ou outros documentos relativos ao período anterior e posterior ao 25 de Abril de 1974. A linguagem permite refletir sobre liberdade de expressão, liberdade de pensamento e censura.

No Pré-Escolar, a participação poderá ser feita através da oralidade e da literatura para a infância, explorando histórias sobre liberdade, respeito, amizade e direito à palavra. As crianças poderão conversar sobre situações em que podem ou não expressar o que sentem e sobre a importância de ouvir os outros.

Objetivos

- Desenvolver a comunicação oral.
- Compreender, de forma adequada à idade, a importância de poder expressar ideias e sentimentos.
- Reconhecer o papel da linguagem na comunicação e na defesa dos direitos.
- Desenvolver a capacidade de escuta e interpretação.
- Relacionar diferentes formas de liberdade com situações do quotidiano.

História — Quando os direitos foram negados e quando foram defendidos

Construção de uma linha do tempo com acontecimentos que representem tanto momentos de desrespeito ou violação dos Direitos Humanos como momentos de conquista, defesa e afirmação desses direitos. De acordo com o nível de ensino, podem ser abordadas a escravatura, perseguições, genocídios, ditaduras e outras formas de violência e exclusão, bem como movimentos e acontecimentos associados à liberdade, à igualdade e à defesa da dignidade humana.

No Pré-Escolar, esta dimensão não necessita de abordar acontecimentos históricos complexos. Poderá ser trabalhada através da ideia de mudança ao longo do tempo, de histórias sobre direitos e regras de convivência e da comparação entre «como era» e «como é», sempre a partir de situações adequadas à idade.

Objetivos

- Compreender que as sociedades se transformam ao longo do tempo.
- Desenvolver uma noção inicial de passado e presente.
- Reconhecer que nem sempre todas as pessoas foram tratadas da mesma forma.
- Valorizar conquistas relacionadas com a liberdade, igualdade e respeito.
- Desenvolver consciência histórica e social adequada à idade.

Estudo do Meio — Encontros entre culturas

No 1.º Ciclo, exploração do contacto entre povos e culturas, incluindo o contributo da civilização muçulmana para a Península Ibérica. Os alunos poderão conhecer conhecimentos, práticas, património e outros contributos dessa presença histórica.

No Pré-Escolar, esta temática poderá partir da diversidade cultural existente no próprio grupo e na comunidade, explorando diferentes línguas, alimentos, histórias, músicas, roupas, festas, jogos e tradições. As famílias poderão, se assim o desejarem, contribuir com objetos, histórias, músicas ou outros elementos culturais significativos.

O objetivo será conhecer e valorizar a diversidade sem criar estereótipos ou reduzir uma cultura a determinadas características.

Objetivos

- Conhecer diferentes culturas e modos de vida.
- Reconhecer e valorizar diferentes tradições.
- Valorizar o contributo de diferentes pessoas e culturas para a comunidade.
- Compreender a diversidade como uma oportunidade de aprendizagem.

- Combater visões estereotipadas e desenvolver respeito pelo outro.

Educação Física — Jogos que atravessam fronteiras

Aula de jogos tradicionais de diferentes países e culturas, dando a conhecer jogos associados às origens representadas na escola ou na comunidade. A atividade permite reconhecer formas comuns de brincar, cooperar e conviver.

No Pré-Escolar, poderão ser selecionados jogos simples de diferentes culturas, privilegiando a participação, a cooperação, o respeito pelas regras e o prazer de brincar em conjunto.

Objetivos

- Promover cooperação e respeito.
- Conhecer manifestações culturais através do jogo.
- Valorizar a diversidade e a participação de todos.
- Desenvolver competências sociais e motoras.
- Aprender a respeitar regras e a lidar com diferentes resultados.

Dança — Um dia, muitas culturas

Realização de um dia dedicado a danças tradicionais das diferentes culturas presentes na comunidade escolar. As crianças e os alunos poderão apresentar ou experimentar danças, de forma voluntária e respeitando a diversidade existente.

No Pré-Escolar, a dança poderá ser explorada de forma livre e orientada, através de movimentos, ritmos e pequenas coreografias inspiradas em diferentes culturas, valorizando sobretudo a expressão corporal e a participação.

Objetivos

- Valorizar diferentes culturas e promover o respeito pela diversidade.
- Criar oportunidades de participação e partilha.
- Usar a expressão corporal como forma de comunicação.
- Desenvolver consciência corporal e ritmo.
- Reforçar o sentimento de pertença à comunidade escolar.

Música — Festival do Mundo

Organização de um «Festival do Mundo», reunindo músicas e manifestações culturais de diferentes países e regiões. Poderão ser explorados ritmos, instrumentos, músicas e danças como a morna e a salsa, entre outros exemplos

presentes na comunidade. A iniciativa poderá articular-se com o Dia Mundial da Dança, celebrado a 29 de abril.

No Pré-Escolar, poderão ser exploradas canções, lengalengas, instrumentos, sons e ritmos de diferentes culturas, promovendo a experimentação e a participação de todas as crianças.

Objetivos

- Valorizar a diversidade cultural através da música.
- Conhecer diferentes formas de expressão artística.
- Desenvolver a expressão musical e o sentido rítmico.
- Promover diálogo intercultural e momentos de participação.
- Mostrar como a arte pode aproximar pessoas e culturas.

Educação Moral e Religiosa Católica — Intolerância, liberdade e dignidade humana

Abordagem da Inquisição como contexto histórico que permite refletir sobre intolerância, perseguição, liberdade de consciência e liberdade religiosa. A análise deve relacionar os acontecimentos com a dignidade e a liberdade de cada pessoa.

No Pré-Escolar, a abordagem poderá assumir uma dimensão mais próxima da experiência das crianças, explorando o respeito pelas diferentes formas de pensar, pelas diferentes famílias, culturas e convicções, através de histórias, diálogo e situações do quotidiano.

Objetivos

- Conhecer, de acordo com a idade, diferentes formas de pensar e viver.
- Refletir sobre a importância de respeitar o outro.
- Valorizar a liberdade de consciência e de expressão.
- Respeitar diferentes crenças, convicções e formas de viver.
- Relacionar o respeito pelo outro com a dignidade humana.

Percurso da Caravana

A atividade pode organizar-se como um percurso comum, no qual cada nível de educação e ensino e cada disciplina contribui para uma ou mais etapas:

CONHECER → QUESTIONAR → COMPREENDER → VALORIZAR → RESPEITAR → AGIR

No Pré-Escolar, estas etapas poderão ser traduzidas numa linguagem próxima das crianças:

**CONHECER → PERGUNTAR → PERCEBER → VALORIZAR → RESPEITAR
→ AJUDAR**

O percurso começa com a pergunta «O que são os Direitos Humanos e porque são importantes?». No Pré-Escolar, esta questão poderá ser concretizada através de perguntas como: «O que precisamos para sermos felizes?», «Como gostamos de ser tratados?», «Como podemos tratar bem os outros?» ou «O que podemos fazer quando alguém está sozinho?».

Nos diferentes níveis de ensino, as questões tornam-se progressivamente mais complexas: Quando foram os direitos desrespeitados? Como foram conquistados e defendidos? Como se manifestam as desigualdades? Como diferentes culturas contribuíram para aquilo que somos hoje? Como podemos respeitar quem é diferente de nós?

A pergunta final é: «O que podemos fazer para defender e respeitar os Direitos Humanos no nosso dia a dia?»

No Pré-Escolar, esta questão poderá assumir a forma de: **«O que podemos fazer para que todos se sintam bem, seguros e respeitados?»**

Cada grupo poderá usar um passaporte da Caravana para registar o que aprendeu em cada paragem. No Pré-Escolar, esse passaporte poderá ser predominantemente visual, recorrendo a desenhos, símbolos, fotografias, colagens ou pequenas frases ditadas pelas crianças.

Produto final

Os trabalhos dos diferentes níveis de educação e ensino convergem numa mostra final da «Caravana dos Direitos Humanos», que poderá ser aberta à comunidade escolar.

Poderá incluir:

- linhas do tempo;
- textos e reflexões;
- gráficos e estatísticas;
- trabalhos sobre culturas;
- desenhos e produções do Pré-Escolar;
- «Árvores dos Direitos»;
- jogos tradicionais;
- músicas;

- danças;
- dramatizações;
- cartazes;
- fotografias de atividades;
- mensagens produzidas pelas crianças e pelos alunos;
- compromissos individuais e coletivos.

A participação do Pré-Escolar deverá ter visibilidade própria e integrada, permitindo que as crianças reconheçam o seu contributo para um projeto comum.

A mostra poderá terminar num espaço com a pergunta «O que posso fazer eu para respeitar e defender os Direitos Humanos?», onde cada criança ou aluno deixa uma palavra, uma frase, um desenho ou um compromisso.

Avaliação

A avaliação será essencialmente formativa e adequada à idade e ao nível de desenvolvimento das crianças e dos alunos.

Terá em conta a participação, a colaboração, a capacidade de escutar e respeitar os outros, a reflexão, a valorização da diversidade e a capacidade de relacionar as aprendizagens com situações concretas da vida em sociedade.

No Pré-Escolar, serão particularmente valorizados:

- a participação nas conversas e atividades;
- a capacidade de expressar sentimentos e opiniões;
- o respeito pelas diferenças;
- a capacidade de partilhar e cooperar;
- a resolução progressiva de conflitos;
- a capacidade de reconhecer situações de exclusão ou injustiça;
- a participação na construção de regras de convivência;
- a capacidade de propor formas de ajudar e respeitar os outros.

Será também valorizada a capacidade de identificar situações de discriminação ou desrespeito pelos Direitos Humanos e de propor formas de agir, tendo em conta as características e possibilidades de cada idade.

No final, crianças e alunos poderão refletir sobre o que aprenderam, o que descobriram sobre outras pessoas e culturas e como podem contribuir para uma comunidade mais respeitadora e inclusiva.

Conclusão

A «Caravana dos Direitos Humanos» mostra como diferentes níveis de educação e ensino e diferentes disciplinas podem articular-se para abordar uma temática comum a partir de perspetivas diversas.

A participação do Pré-Escolar permite iniciar este percurso desde os primeiros anos, trabalhando os Direitos Humanos a partir das experiências concretas das crianças e das relações que estabelecem diariamente. Aprender a respeitar, ouvir, partilhar, cooperar, aceitar diferenças e ajudar o outro constitui uma primeira forma de compreender os valores que sustentam os Direitos Humanos.

Ao longo da Caravana, as aprendizagens tornam-se progressivamente mais complexas, acompanhando o desenvolvimento das crianças e dos alunos. Assim, uma criança do Pré-Escolar, um aluno do 1.º Ciclo ou um aluno de níveis de ensino posteriores podem participar no mesmo projeto, embora através de linguagens, atividades e níveis de reflexão diferentes.

Ao conhecer acontecimentos históricos, analisar dados, interpretar textos, explorar culturas, experimentar jogos, ouvir música, dançar, brincar, contar histórias e debater ideias, crianças e alunos compreendem que os Direitos Humanos atravessam diferentes dimensões da vida em sociedade.

A proposta procura transformar conhecimento em reflexão e reflexão em ação. É um percurso coletivo em que crianças, alunos, educadores, professores e comunidade escolar caminham em torno de um princípio comum:

“Diferentes caminhos, os mesmos direitos”